

**SELETIVIDADE DE HERBICIDAS, APLICADOS EM PÓS-EMERGENCIA, SOBRE *Panicum maximum* cv Tanzânia.** TERRA, M.A.\*, SILVA, J.R.V., CARDOSO, L.R., CARBONARI, C.A., MARTINS, D. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: marceloterra@fca.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência sobre *Panicum maximum* cv Tanzânia. O estudo foi instalado e conduzido na FCA/UNESP, Botucatu/SP. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com 4 repetições. As parcelas experimentais continham 3 linhas espaçadas de 0,8 m com 3 m de comprimento. Os tratamentos foram: chlorimurrom-ethyl (Classic) 15 g ia ha<sup>-1</sup>, nicosulfuron (Sanson) 50 g ia ha<sup>-1</sup>, bentazon (Basagran) 720 g ia ha<sup>-1</sup>, diclofop-methyl (Iloxan) 284 g ia ha<sup>-1</sup>, atrazine (Siptran 500 SC) 3.000 g ia ha<sup>-1</sup>, ametryne (Gesapax 500 CE) 1.250 g ia ha<sup>-1</sup>, propanil (Stam 480) 3.600 g ia ha<sup>-1</sup>, além de uma testemunha sem aplicação de herbicidas. Realizou-se a aplicação com um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub> com pressão constante de 2 bar, com 4 bicos de jato plano tipo "Teejet" 80.02 VS. As avaliações de intoxicação das plantas foram visuais, através de uma escala percentual de notas. Determinou-se a massa seca das plantas em 50 cm de uma linha da parcela, na pré-floração, e a produção final de sementes. Os sintomas de intoxicação promovidos pelos herbicidas Nicosulfuron, Propanil e Atrazine foram severos, enquanto os demais herbicidas proporcionaram injúrias brandas nas plantas de panicum. Todos os sintomas dissiparam-se ao longo do período de avaliação, com exceção das injúrias proporcionadas pelo nicosulfuron que persistiram por período maior, o que refletiu negativamente no peso de massa seca das plantas tratadas. A produção final de sementes não foi prejudicada por nenhum dos herbicidas utilizados no estudo.